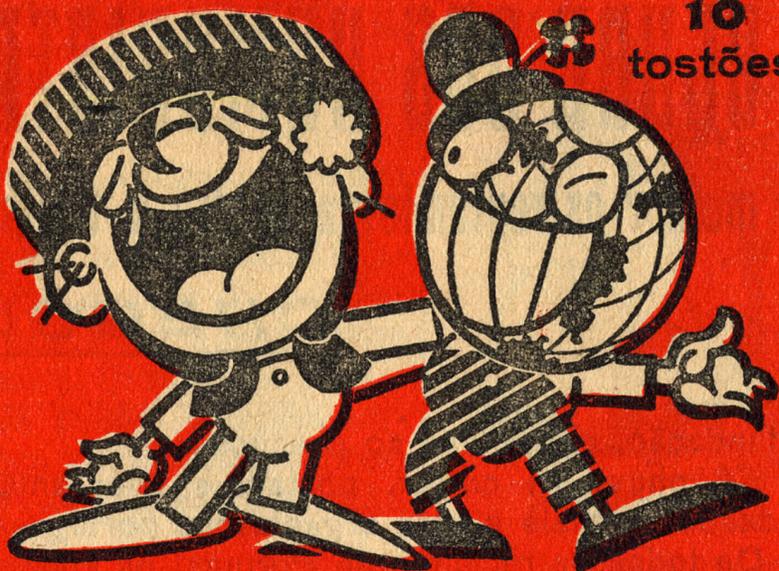


# Dico

## MUNDIAL



10  
tostões

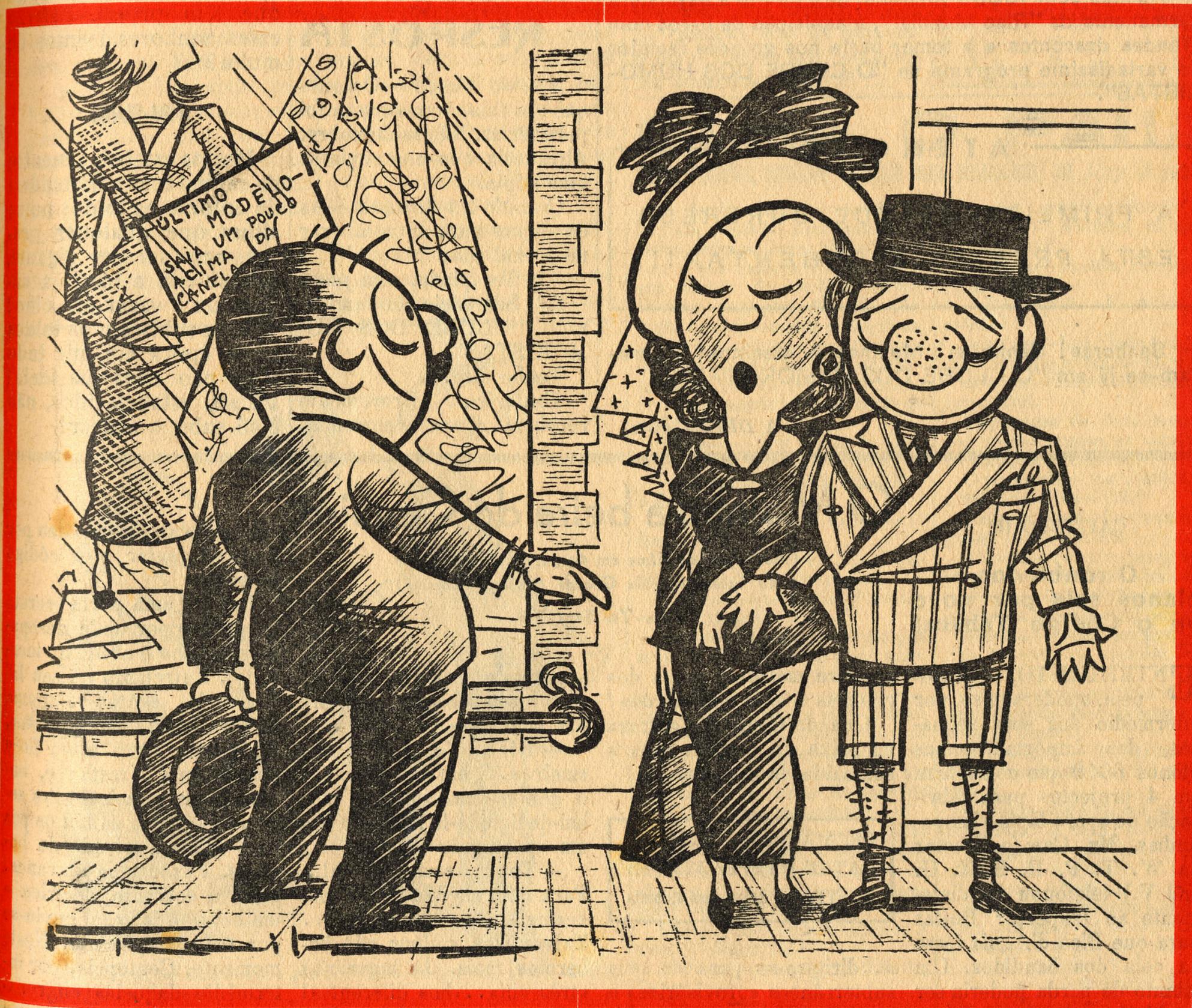
Director (interino) e Proprietário: JERÓNIMO PINTEUS DE SOUSA

Editor: FRANCISCO AMARAL DUARTE



Redactor principal: FERNANDO DOS SANTOS

## A MODA DAS SAIAS COMPRIDAS



— É boa! Isso das calças curtas também é nova moda!?

— Não meu velho... mas que queres; é preciso equilibrar o orçamento!

# "O CLUBE DOS HUMORISTAS"

— a melhor estreptomicina contra a tristeza...

**CHEGOU!!!**

**A** inundação, chega-nos ao pescoço!

A chuva de cartas, postais e telegramas com adesões à mais alegre organização portuguesa, não pára! De todos os recantos de Portugal os aplausos sucedem-se, em virtude de "O CLUBE DOS HUMORISTAS" ser a melhor fábrica de boa disposição.

Todos aqueles que ainda não façam parte da grande iniciativa de "Riso Mundial", ainda estão a tempo! Bastará um postal dirigido à nossa redacção com nome e morada, para automaticamente — é escusado carregar no botão A — ficar inscrito...

Apenas com 10\$00 mensais, terá direito à assinatura permanente de "Riso Mundial", à aquisição de livros com grandes descontos e a tomar parte nos grandes festejos do variadíssimo programa de "O CLUBE DOS HUMORISTAS".

## ATENÇÃO

A PRIMEIRA GRANDE SURPRESA  
ESTÁ PRESTES A REBENTAR!!!

Senhoras! Senhores! Meninas e Meninos! Inscrevam-se já em "O CLUBE DOS HUMORISTAS"!

A DIRECÇÃO



— Ó páisinho! De quem é esta *Avé-Maria*?

— De *Gounod*.

— E a letra?

## AÍ VAI A RESPOSTA

*José do Vouga* — O conto que nos fala, com certeza foi para férias. Não se descobre. Agradecia que nos enviasse uma cópia.

*Orlando Sá Miranda* — As condições para se colaborar no jornal são:

- 1.º - Ter piada, sem *piar*;
- 2.º - Ser sócio do famigerado "CLUBE DOS HUMORISTAS".

Tenho dito...

*Teodoriko* — Brevemente receberá a sua encomenda.

## A 4.ª COLUNA

### NOVAS MULTAS

Quando aparecerão as multas para esses meninos feitos homens que só sabem falar mal no meio da rua?... Esses também necessitam de seguir pela direita... da escola da boa educação!

### AINDA OS GRUPINHOS

Todos os dias, pela tarde adiante, há uns grupinhos-paspalhos em pleno Rossio que ali ficam horas e horas a comentar seja o que for e a transtornar, assim, os que têm pressa. Estarão esses senhores isentos de multa?

### TIRA-OLHDS

Muitos estabelecimentos da capital tem a triste ideia de colocar os toldos numa altura que qualquer pessoa, sem ser um gigante, está sujeita a partir a cabeça ou a vazar um olho!

Se se subissem os toldos nesta época em que tudo sobe não seria má ideia! Vá srs. estabelecidos, não é só subir o açúcar!

## O Moinho à beira do Caneiro

(Adaptação do filme em 40 partes, 75 episódios e 10 intervalos, de George Brun of Corner)

Por Yo Soy Yo

### CAPÍTULO III

#### O roubo dos planos seis por nove ou o Código Tabacal

ENTRETANTO, Centopeia, apoderava-se, por intermédio dos seus sequazes, dos importantíssimos planos 6x9 que consistiam em 4 projectos para fabricação de apara-lápis e limpau-nhas. Mr. Caw (o director da W. T. P. R. S. T. U. and V.) telefonou imediatamente ao Inspector Bottas para que Bico d'Águia fosse na cola dos bandidos. Um minuto de perda poderia ser fatal! Contudo, a esta hora, já Centopeia tirara 100.000 exemplares ao duplicador e

vendera metade à porta dos cinemas a *dois uma «cróa»!* Quando Centopeia entrara na caixa do correio após a sua saída da sargeta...

ESPAÇO PARA O LEITOR  
BATER O PÉ. PARTIU-SE  
A FITA — Sague imediatamente

...dirigira-se para os seus subterrâneos «provisórios» e fora para um dos seus gabinetes «definitivos» onde jantava. Mandou vir a e...

«menta» e ficou vis... «aviz» com o seu secretário que era um «havano».

— Bico d'Águia é um «melro»... ele é o «unic»... o que me faz sombra, mas hei-de liquidá-lo! Eu não sou um «português suave»!

— Tendes razão, chefe!... Para mim ele não passa dum «camel»... o qualquer!... Talvez seja melhor não bebermos mais. Já ingerimos «três vin»...hos diferentes!

Centopeia, que tinha a *lata* tapada por uma mascarilha e usava uma capa de pele de

cobra, levantou-se e deu por findo o jantar e o código tabacal.

Foi até uma porta secreta na parede por onde desapareceu (como o azeite no mercado). Entretanto no seu laboratório, sentou-se numa cadeira cheia de maquinas, ligou uma perna a um fio e uma antena à testa; e, enquanto um guindaste lhe segurava o nariz enfiou os pés num cilindro crivado de buracos. Puxou uma alavanca, ligou a corrente eléctrica e um barulho infernal ouviu-se por todo o aposento. Neste momento, Centopeia, por intermédio daquelas engrenagens começou a aparar os calos!

(Continua)

# Uma grande viagem

por RUTRA

CINCO horas da manhã. Dois milhões de pessoas estão já dependuradas no comboio. Há gente no fole, nos corredores, ao colo do maquinista e às cavalitas do fogueiro. Tenho um bom lugar à janela porque vim aqui para a estação do Rossio há quinze dias!

Há cestos e cestas, malas, malinhas e malões, sacos, saquinhos e sacolas! Uma senhora viaja com um velho piano de cauda. O marido, que é bombeiro, leva a agulheta para a terra. Um sujeito, que é músico ao domicílio, carrega com um saxofone do tamanho da tromba dum elefante. Está na hora da partida! Um apito prolongado, um solavanco: ninguém choca uns com os outros porque vai tudo comprimido. Quem entra com um pé no ar já não o desce senão no Entroncamento.

Vai-se entrar no tunel. Os farnéis (farnéis?) começam a aparecer.

— O' Chico, passa o garrafão!...

Por cima de mim passa uma espécie de *bidon* de gasolina. Depois passa uma galinha corada, um prato de carapaus fritos com molho à espanhola (molho muito próprio para os comboios), um tacho de arroz de tomate e um melão! Se isso é assim quando ainda vamos no tunel do Rossio não sei o que será quando chegarmos a Alfarelos! Certamente verei passar por cima de mim algum boi assado no espeto...

Deito a cabeça de fora para respirar e levo com meio quilo de pevides de melão pelas ventas. Volto a cabeça para o lado e dão-me com um osso na testa. Meto a *viola* no saco não vá levar agora com alguma melancia. Toca-se gaita e armónio. E' pena não se poder dansar!

A meu lado come-se à mão. Nisto, sinto uma pancada no ombro esquerdo. Perguntam-me se sou servido. Digo que

não, muito obrigado. Quando olho para o casaco tenho lá cinco dedos desenhados! Uma criança começa a gatinhar por mim acima e besunta-me a camisa. O comboio pára e e pela janela da minha caruagem entram 20 matulões, que se sentam sobre a minha cabeça.

— Vá lá p'ró corredor! — diz alguém.

Adormeço, embora custe a crer. Quando chego à minha terra a família foge espavorida ante o meu fato que parece um mar de nódoas. Tenho pevides pelo cabelo, manteiga nas calças, vinho na camisa! Mas fiz uma excelente viagem nos comboios tão cómodos da C. P.!...



— Oh homem, que necessidade tens tu de trabalhar tanto?

— E' para os nossos filhos.

— Mas nós não temos nenhum!

— Nesse caso, é para os nossos netos...

**ASSINE  
RISO MUNDIAL**

3 meses — 13 números ... 13\$00  
6 » — 26 » ... 26\$00  
12 » — 52 » ... 52\$00

## OLHA O PAI!...

Diálogo romântico, polvilhado de açúcar extra racionamento, por Ray Andrade

No jardim de sua residência, Marina, sentada num banco de pedra, troca palavras apaixonadas com o seu namorado Marinho. A uns metros do local do idílio, «Louro», papagaio de estimação, vigia cautelosamente a sua dona.

Marina — (com a voz açucarada) Amor, deixa-me pousar levemente a cabeça no teu ombro! (repousa mesmo) Gosto tanto de estar assim!

Marinho — (em ponto de caramelo) Como te adoro, Marina!

O papagaio — (malicioso) Olha o pai!

Marinho — (assustando-se) Quem está aí?

Marina — (calma) Não faças caso, querido. E' o papagaio.

Marinho — Que alívio! Parecia-me a voz de teu pai.

Marina — (voltando à posição inicial) Que ideia! O papá saiu.

Servindo de música de fundo, meia dúzia de passarinhos executam um concerto só para os dois.

Marina — Não calculas quanto desejo o dia em que, ombro a ombro, nos curvaremos perante o altar, que há-de servir de pano de fundo ao nosso casamento.

Marinho — Também eu sonho noturnamente com o enfiar das alianças, o tilintar das taças de champanhe, o introduzir a chave para abrir o nosso ninho, o...

O papagaio — (interrompendo a tempo) Olha o pai!

Marina — (exasperada) Cala-te, Louro!

Marinho — (em pensamento)

Mas que grande passarão!...

Marina — Marinho, tu gostas de crianças?

Marinho — Imenso. Em especial de garotos.

— O papagaio — Eu, adoro «garotas»!

Marinho — Irra! Este teu papagaio não tem educação alguma.

Marina — Hoje está mesmo insuportável.

Esquecidos de tudo quanto à sua volta se passa, os namorados beijam-se nitidamente.

O papagaio — (nervoso) Agora é verdade. Olha o pai!

Uma voz forte — Que pouca vergonha vem a ser esta?

Marina — (desprendendo-se dos braços de Marinho) E' o pa... o pa...

O papagaio — (cobrindo a cabeça com a asa direita) Nem quero ver.

Marinho — (sem desviar o olhar) Não te enerves, querida. Já sei que é o papagaio.

Um eco muito semelhante ao de duas valentíssimas bofetadas, vibrou no espaço.

O papagaio — (espreitando por uma abertura da asa) Eu não lhes disse?

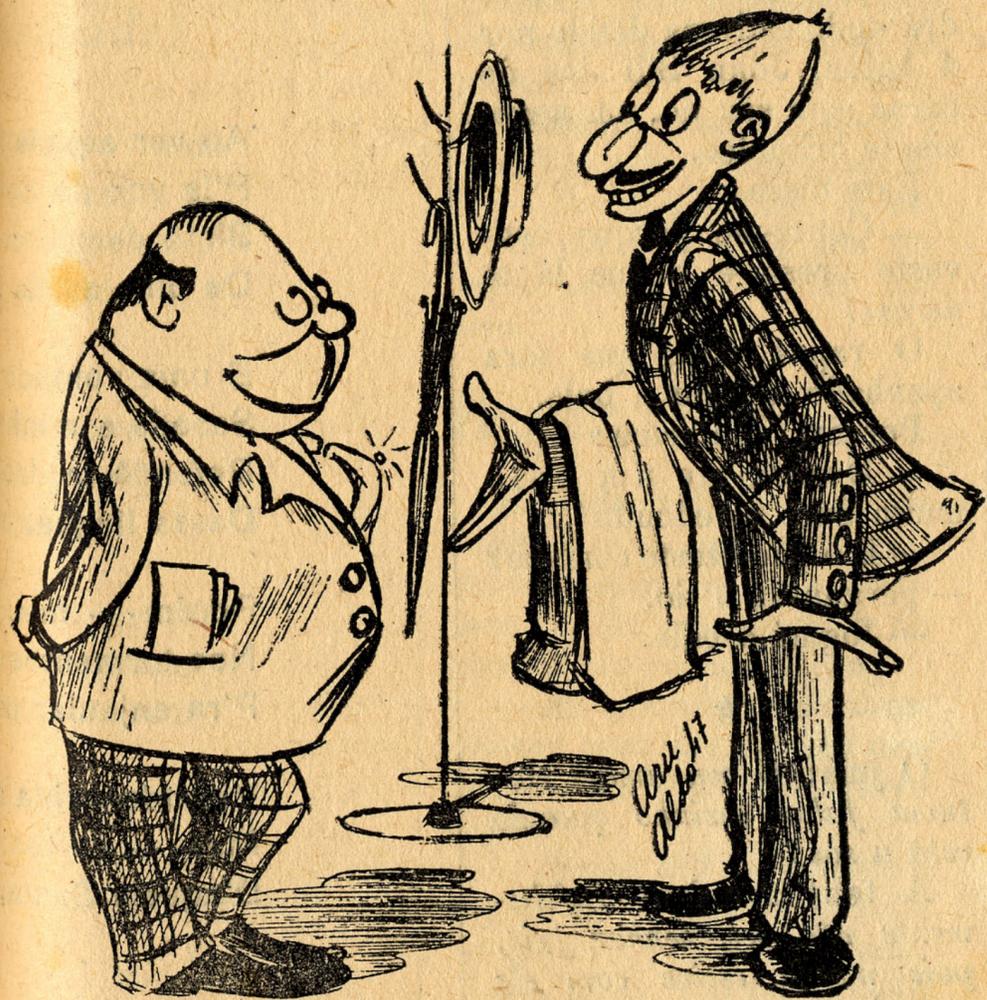
O autor — Cale-se, seu papagaio criminoso! A culpa foi toda sua.

O papagaio — E' falso! O único culpado foi o senhor.

O autor — Porquê?

O papagaio — (tirando o disfarce) Com que então já se esqueceu de que eu sou o pai, que você mascarou de papagaio?...

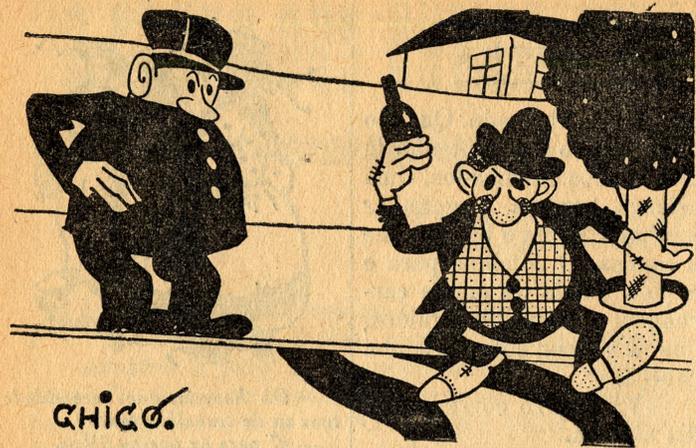
O autor — (admirado) Tem razão, senhor Lopes!



— Depois das informações que obtive do senhor não posso dar-lhe a minha filha Clara!

— E qualquer uma das outras?

ASSINE "RISO MUNDIAL"



CHICO.

— Deixa de beber, Antunes!... Olha que o vinho encurta a vida.  
— Sim, sim, mas o meu pai bebendo bem já vai nos 90 anos!  
— Pois bem, mas se não bebesse já teria ai uns 100!

## O ESPELHO

por SACHA GUITRY

Esta aconteceu na China.

Um chinês preparava-se para ir ao mercado, que ficava a alguns dias de viagem.

— Que queres que te traga? — pergunta à mulher.

— Eu queria um pente.

— Um pente? Está bem. Mas como é que me vou lembrar?

— Olharás para a lua. Vê: a lua é crescente. Pois bem, o pente que eu quero é igual à forma da lua crescente.

E o chinês parte. Depois de fazer as compras já se não lembra muito bem do objecto desejado pela mulher. Como está junto a um mercador diz:

— Pois veja: Prometi levar um presente a minha mulher mas não me lembra o que é!... Espera, estou-me lembrando agora que ela me disse para olhar a lua. (A lua que estava no seu primeiro quarto no dia da partida do chinês, agora era cheia).

— Deve ser um objecto redondo.

E compra um espelho. Ao chegar a casa a mulher diz-lhe:

— Trazes o que te pedi? Ele dá-lhe o embrulho.

A mulher que nunca tinha visto um espelho e vendo nele um vulto de mulher fica indignada:

— Meu marido comprou outra mulher?

Começa a chorar e os seus soluços chamam a atenção da mãe.

— Ai, minha mãe — grita ela — meu marido, trouxe para casa outra mulher!

Esta toma o espelho, vê e diz à filha:

— Está tranquila: é tão velha e tão feia!

De: Os mais belos Contos Humorísticos



— Acompanhas sempre a tua mulher ao teatro?

— Não; ela agora faz-me as cenas em casa.

# AS MINHAS MEMÓRIAS

## I A MANEIRA DE PREFÁCIO

QUEM já leu alguma coisa acerca da minha mocidade pode avaliar a quantidade de chuchas que utilizei na minha meninice. Daí adveio o hábito do charuto e hoje afirmo perante o mundo — a bem dos manufactores de tabaco — que consumo por dia 54,7 charutos; 382,9 por semana; 1.531,6 por mês, num total de 20.000 charutos por ano!

Detesto as pastilhas elásticas e uso *papilon*. Não gosto de salada de alface nem posso tolerar os carapaus com mólho à espanhola.

A par das pessoas de destaque arranjei uma secretária, mogno-noir, da qual me

utilizo diariamente. Tem 48 anos mas não possui caruncho e foi comprada a um ferro-velho de Los Angeles.

Quem me não conhece?

Toda a gente sabe que a minha carreira politica começou por umas simples palavras cruzadas quando eu era tintureiro e vivava casacas!

Em breve me tornei ubíquo e cosmopolita.

E num ápice choeram reportagens e entrevistas.

— O que pensa disto? Até que idade pensa existir?

POR W. C.  
EM RIGOR EXCLUSIVO

Qual é o seu charuto preferido?

— A pergunta que mais me irritou foi esta:

— Porque usa suspensórios cor de rosa?

Num ímpeto respondi-lhe:

— Para me segurarem as calças.

Por mais modesto que seja sou obrigado a confessar que sou útil ao universo e não só os amigos como também os inimigos se

têm utilizado de mim nos momentos mais difíceis...

Depois da minha secre-



Wenceslau Charuto

## Anevdotas... aos bifes

Depois de sair da esquadra onde estivera detido por 4 horas, John Bill deu de caras com seu tio, um negociante britânico.

Este disse:

— Conta-me porque estive preso e o que lá te deram!

O rapaz disse que fora apanhado a jogar a bola.

Por fim, exclamou:

— Deram-me um bolo muito duro e redondo!...

— E o que fizeste com ele?

— perguntou o tio.

— Joguei a bola.

O juiz: O seu amigo costuma falar sozinho quando está a sós?

A testemunha: Infelizmente não sei, senhor juiz, pois nunca estive com ele quando está sozinho...

## A Santa... e o Santo

(A Carris, como prova de amizade)

Ao ver aquela Santa... comba... tida  
P'la voz do povo,erno maldizente  
Sinto dentro de mim a voz pungente  
De uma surda revolta mal contida.

E uma vontade forte decidida  
Sacode a minha alma num repente  
Defendê-la desejo vivamente  
Dessa língua, crua e prevertida

Porém... meu outro eu, faz-mé pensar  
Nos tormentos que a nos faz passar  
P'ra enjaular nos outros mais pessoas

Vivendo unida a Santa... Amaro; é forte  
Mas... eu tenho desejado a morte  
D'aquela Santa, que nos leva as C'roas.

Francisco Afonso  
& Amadis Raposo

tária de mogno arranjei uma em carne e osso — Mrs. Felismoira.

Mais tarde esta rapariga havia de apregoar aos quatro ventos que eu usava cuecas aos quadrados e espartilho americano. Mas juro que isso é absolutamente falso: eu cá sempre usei ceroulas!

No próximo número:

II

*Polidor, Carteiro,*

*Escritor e Vende-*

*dor de Sabonetes.*

## A força do hábito

O dono duma casa de peñhores, estando à morte, era exortado pelo confessor que lhe mostrava o crucifixo de prata.

O doente olhou fixamente o crucifixo e disse para o padre: — Tenha paciência, o negócio vai mau e eu não lhe posso emprestar muito por isso.

## Fleugma britânica

Estando a tomar chá um inglês narrou que numa noite de tempestade caíra repentinamente um raio em cima da sua esposa, reduzindo-a a pó! — Ai, que desgraça! — exclamou uma das pessoas presentes. — E que fez o senhor depois?

— O que fiz? — replicou o inglês com frieza. — Toquei a campainha e disse ao criado: — John, varra minha mulher!



Taylor Blanco

— O que aconteceu ao menino?  
— Eugúlia uma moeda de dois tostões!  
— Não tenham medo...  
— Não é grave?  
— Ora... uma quantia tão insignificante!

## RISO AMARELO

por Fernando A. Costa

Um anão é um gigante... cortado aos bocados.

Quando leres uma polémica, nos jornais, não acredites no que dizem, mas pensa no que eles dirão no meio dos amigos.

Se lesses uma polémica entre duas varinas, verias que a diferença entre elas e os intelectuais ia só nas vírgulas.

Reparai que as algibeiras se fizeram para aqueles que não usam anéis nos dedos.



— Maria, isto parece impossível... Esta sala está há mais de um mês cheia de poeira.  
— O minha senhora, eu só cá estou há 20 dias!

Disse Pitigrilli que só havia duas grandes forças no mundo: o dinheiro e o amor.

Mas ainda há outra força maior: a fraqueza!

Quando estou num «café» apetece-me mandar sentar o criado, e servi-lo também. Odeio as diferenças!

Mas servir-lhe-ia melhor café do que aquele que me serviu.

Há certos artigos literários que só revelam qualquer coisa nos mata-borrões!

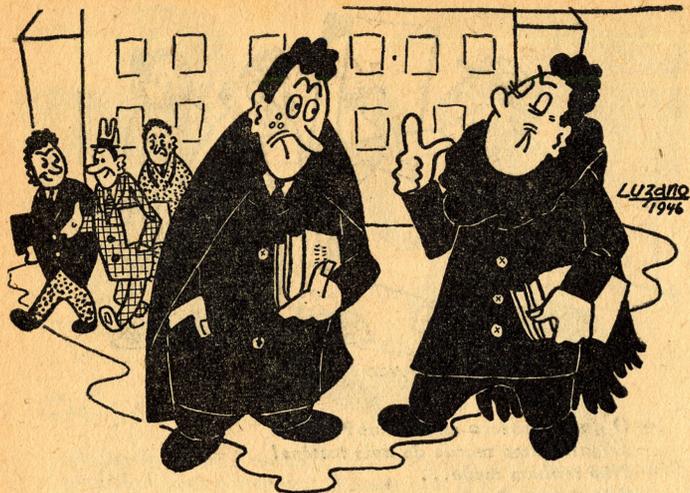
A máquina de escrever foi inventada por um tipo que não sabia escrever... à mão.

Acredito na crítica! Mas não sou da opinião dos críticos.

Casar com uma viuva, é passar um fim de semana numa propriedade que não nos pertencia.

Os incompreendidos formam uma legião tão grande, que, afinal os verdadeiros incompreendidos são aqueles que se compreendem.

Inscreva-se no "Clube dos Humoristas"!... ★ Assine "Riso Mundial"!... ★ Concorra a "Esqueletos no Ar"!...



— É pá! Tu acreditas que o número treze seja fatal?  
— Não sei! A verdade é que todos quanto viveram no século treze já morreram!...

## GRANDES PROGRAMAS

O «café» dos cineastas ou dos peliculastros (como diria Pitigrilli) está a perder aquela frequência de fregueses que punham maquetes em cima da mesa, escreviam argumentos, e faziam projectos de filmes tudo por dez tostões. Porque será? Irão eles agora para a Vacaria Aurea?

que protestassem contra a música de câmara era como o outro, porque isso é uma música já muito conhecida!

\*  
**TÁ** bem ou não Tá? — E' claro que está bem! E o nosso amigo Piero está ainda melhor com aquela frequência do público às bilheteiras do «Avenida»!

\*  
AS filmagens do «Leão da Estrela», ao contrário do que dizem as más línguas, não se fizeram no Poço do Bispo mas sim na própria Estrela! Oçam lá ò maldizentes!... Em Hollywood não filmam cenas que se passam em Tóquio?!...

\*  
AQUELAS afamadas vitaminas P. P. P. nunca mais saíram para o ar. Dariam eles o «passo-doblo»?!

\*  
OS rádio-ouvintes continuam com as suas exigências! Protestam contra a música ligeira, contra a música sacra, contra a música moderna, contra os concertos, as sinfonias, o jazz, a música a metro, contra a música de câmara, etc. Lá

## ELE ERA UM BOM RAPAZ

**SIM**, ele era um homem a quem se poderia confiar um segredo porque ele não o divulgava a uma só pessoa, mas subiria a um 5.º andar e di-lo-ia à população inteira!... Mas isso não tinha importância — ele era um bom rapaz!

Tinha o hábito de se deitar às 5 da manhã, de zaragatear com a mulher e de dissolver ao jogo a fêria duma semana, mas isso eram coisas fiteis.

Que discutisse ao ponto de partir a cara a um e vasar um olho a outro, não era caso para o julgarmos mal.

De resto, que importância tinha aquela cena de tiros em que ele feriu dois homens e aquela outra em que fugiu com a Licas — a mulher do

## PENSAMENTOS DUM NEURASTÉNICO

Por NELSON BARBOSA

**HOMEM:** O único animal que usa papel higiénico.

**MULHER:** Ser de electricidade contrária à do homem... O mais perigoso são os curto-circuitos!

**AMOR Á PRIMEIRA VISTA:** É uma pesca: ou sai «peixão» ou sai «ba-leia».

**AMOR:** Aldrabice verdadeira.

**NAMORO:** Divertimento interessantíssimo, cujo resultado também pode ser interessante.

**CASAMENTO:** Pacto de agressão, assinado com todos os requintes de cordealidade.

**DIVÓRCIO:** Devolução da mercadoria que não satisfiz o comprador.

**BEIJO:** Aperto de mão, dado com os lábios.

**PRAIA:** Montra de «mail-lots» e pernas... com respectivo recheio.

**MORTE:** Papel de chupar que absorve todos os borrões da porca da vida.

### RISO MUNDIAL

Redação e Administração (Provisórias): RUA DA MISERICÓRDIA, 14-LISBOA \* Composição e impressão da SOCIEDADE TIPOGRAFICA PRIMOROSA, L.ª, Rua do Diário de Notícias, 132 - Telefone 21689 \* Distribuidores: AGÊNCIA ARGOS Rua da Assunção, 42, 2.º Telefone 20925 - LISBOA

Visado pela Comissão de Censura



— Aquela máquina de escrever que você me vendeu não presta!  
— Porquê? Que defeito tem ela?  
— Faz uma porção de erros de ortografia!

### NÚMEROS ATRASADOS

Enviem-se números atrasados a todos os leitores que nos remetam a devida importância em selos de correio para a nossa Administração

Por SANTOS FERNANDO

padeiro e ainda aquela outra em que bebendo de mais incendiou a casa?!

Águas passadas não movem moínhos! Lá que na escola nos bifasse os lápis, partisse a pinha, uma vez por outra aos camaradas e colocasse taxas na cadeira do professor; isso foram tudo meras casualidades de temperamento, que se tem em garoto.

\* \* \*  
Um dia li no jornal que ele havia cometido uma pequena falta: um desfalquezinho, sem importância, de 40 mil contos. Mas, é claro, isso nunca impediu que eu dissesse:

— Ele era um bom rapaz!...

## RISO DA PROVINCIA

### SANTO TIRSO

Há tempos inaugurou-se no Parque Conde S. Bento o busto do Comendador Albino Sousa Cruz, defronte do malfadado Bar do Parque — que, construído há 3 anos, já foi modificado 2 vezes!

Há quem diga que o facto do aludido busto ter ficado voltado para as bandas de além do rio, não é outra coisa senão as saudades que aquele tem de não ter ido para as freguesias da Palmeira, Areias ou Sequeirô, que lhe ficam defronte, onde ficaria muito melhor por ser aí que as benemerências do Comendador Sousa Cruz mais se têm feito sentir.

Será assim? Será assado? — Eu cá estou calado...

EÇA E. FORTE

### SANTARÉM

#### SALTOS EM ALTURA

**NEM** mais, nem menos. Atravessar hoje a Ponte D. Luís, é tão perigoso como foi outrora, alguém aventurar-se pelo Pinhal da Azambuja. Lá, eram os assaltos, porque não havia guardas. Aqui, há guardas, mas os saltos involuntários, vão-se dando com certa frequência.

Já não pode um fabiano fiar-se nas guardas, porque estas cedem ao arfar de qualquer mosquito cançado que nelas poise. E, lá vai mais um saltinho de 16 metros de altura. As águas do arquivelho Tejo, os extensos areais do mesmo, a fértil campina, ou ainda,

a linha do caminho de ferro, são os locais aprazíveis onde qualquer pirata ou não pirata, pode ir malhar com os ossos. Que delícia!

Consta que se vai fundar uma companhia de seguros, com a exploração única do risco da travessia da ponte. Para tanto, vai um delegado da companhia avistar-se dentro em breve, com as autoridades, com o fim de lhes solicitar que se mantenha o estado de insegurança da ponte, afim de o negócio prosperar. A dita companhia pede a concessão de manter o perigo, por 99 anos, a menos que, antes de expirado o prazo, já haja a lamentar cem mil vítimas.

MÁRIO, O LOIRO

### Pela noite fora Tabernas de serviço

José Vinhaça — Rua do Vinagre, 69  
António Zurrapa-Beco do Alambique, 4  
Alípio Bagaço — Tr. dos Cascos, 47-B

**Atenção:** Depois das 0 horas está proibida a venda da penicili... tro. Com o aumento de 5\$00 serão aviados «baldes» de três.

Deseja chegar a casa direito?

Dirija-se à agência de «CONDUÇÃO DE BORRACHOS» — Rua Direita a Casa, 69-96.

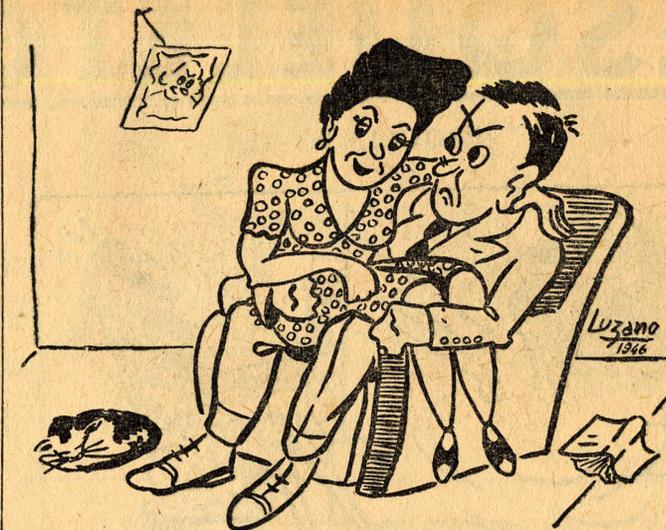
### Ultima hora

O guarda nocturno da área por ter ido abrir a porta à sopeira do 23-2.º há coisa de 2 horas ainda não apareceu. Espera-se que dê à costa!

### CORRESPONDENTES

RISO MUNDIAL, pretende a partir de hoje quem o represente em qualquer ponto do país. Não é necessário ser-se humorista para esse fim.

Escreva-nos um postal com nome e morada. O resto é segredo.



A MULHER: Esta noite sonhei que me ofereceste o tal colar de 30 contos...

O MARIDO: E tu numa idade dessas ainda acreditas em sonhos?!

## AGULHAS & ALFINETES

SECÇÃO FEMININA — (exclusivo para senhoras)

por NATEIA CORRÁLIA

### BANANAS

Para que chama banana a seu marido? Para que lhe dá, erradamente, uma alcunha depreciativa, quando o está a considerar?! Ora a banana um fruto tão bom e tão caro que só existe nos países quentes e que a leitora seria capaz de comer um quilo por dia, não será, em vez de o molestar, atribuir-lhe uma boa qualidade? Enquanto lhe puder chamar banana a coisa inda vai bem!

### SARDAS

V. Ex.ª, minha senhora, possui sardas? E quer, duma vez para sempre, ver-se livre delas? Pois é muito simples!... Mete a cara dentro de água doce e pede a seu marido ou mesmo à vizinha do 5.º andar para segurar numa cana de pesca que introduzirá na dita água e — desse modo — pescará as sardas!

### INSTRUMENTOS DE... PRECISÃO

Como poderá ver pela gravura à esquerda a tesoura é um instrumento muito útil à mulher, pois é com ela que V. Ex.ª corta os alinHAVOS, as unhas, o buço irritante e indomesticável e ainda na vida dos outros...

### LISBOETAS

Assinando «RISO MUNDIAL» terá direito às regalias que dentro em breve serão anunciadas!

Mande-nos nome e morada.

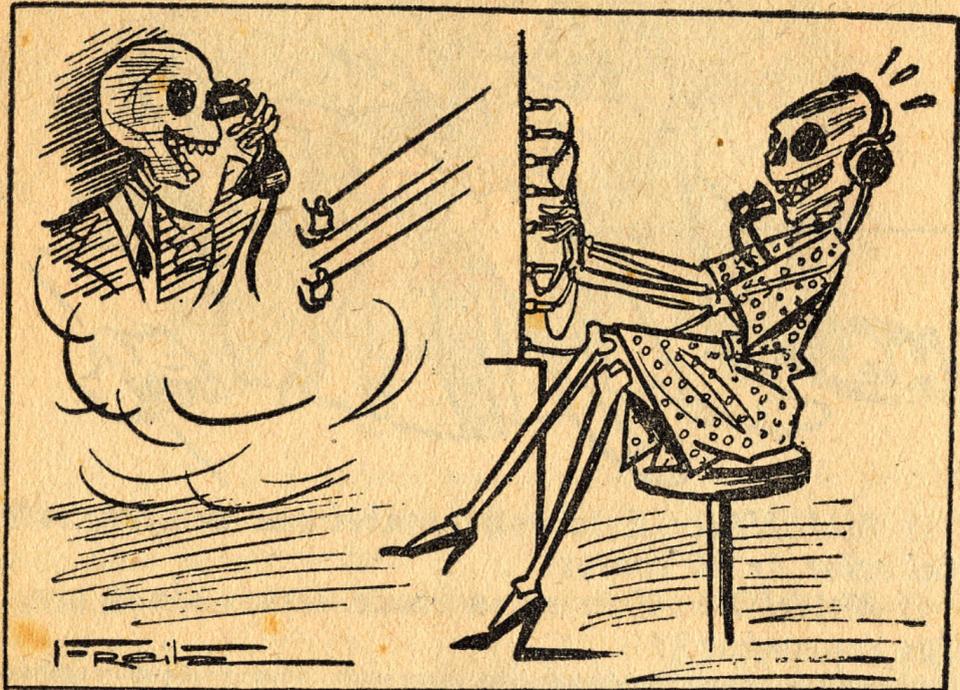
MINHA SENHORA!... PREGUE COM UMA CADEIRA NA PINHA DE SEU MARIDO SE ELE NÃO SE INSCREVER NO...

INSCREVA-SE NO CLUBE DOS HUMORISTAS... CLUBE DOS HUMORISTAS!

# ESQUELETOS NO AR

## ESQUELETO II

## CONDIÇÕES



— Carregue no botão A!

— Quem é? . . . . .

## À PROCURA

### Bom negócio

Preciso dum amigalhaço que me pagasse um café em qualquer local, não dou preferências.

### Troco

Uma cria de percevejos de raça apurada, por um bilhete para o próximo desafio de fntebol Benfica-Sporting.

### Sócio

Preciso, com capital não inferior a 1\$00, para desenvolver indústria de fabricação de extracto de peugete. Máxima seriedade e garantia absoluta de capital.

### Vendo

Grande quantidade de línguas de môsca, a preço inferior ao da tabela.

### Aluga-se

Fraque, enfranquecido palo tempo, mas com o andar disfarça.

### Empresto

Binóculos sem lentes e muito usados, a quem, me emprestar uns novos.

### Agradeço

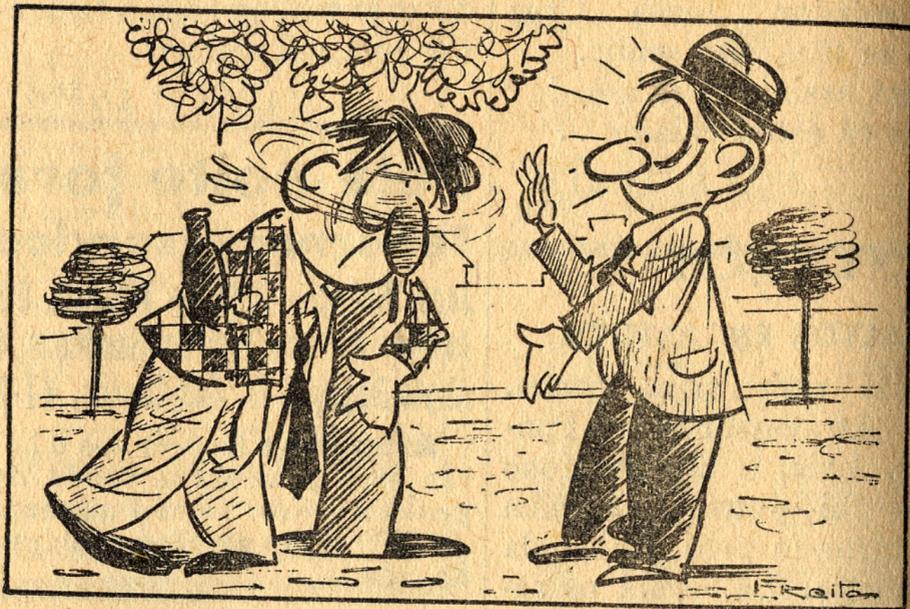
A entrega dum garraio perdido na Praça das Flores. Dão-se alvissaras.

O sucesso do extraordinário concurso, ESQUELETOS NO AR foi estrondoso, e seria mais ainda se tivéssemos oferecido como prémio inicial, um litrinho de azeite. Mas nessa não caímos nós, porque na redacção não se negocia no mercado negro. Contentem-se por enquanto com um esqueletozinho, que já não vão nada mal servidos... E então, um esqueleto em carne e osso como este que hoje apresentamos, não é nada para desperdiçar, porque evita muitas vezes que intervenha o botão A, no eclipse total das coroas que tanto nos custam a largar.

Quem será?

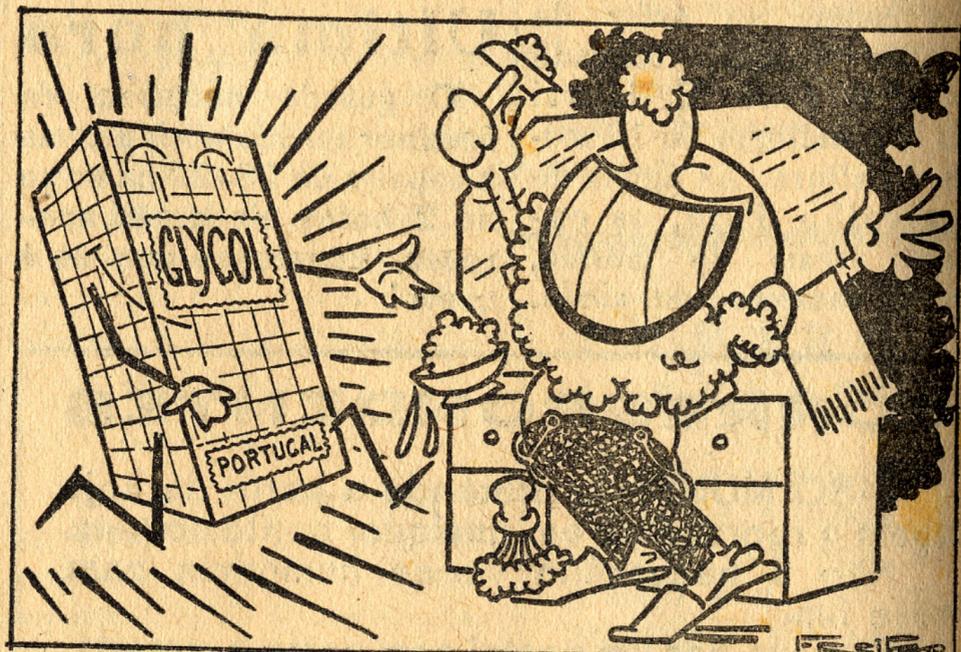
Para maior facilidade, visto esta pergunta ser deveras difícil... aconselhamos a consulta de qualquer anuário já editado!!!

Peçam-nos a caderneta onde colará a série de esqueletos e ficarão assim habilitados aos prémios mais sensacionais que anunciaremos muito em breve.



Se em vez de te teres metido no vinho, tivesses bebido a maravilhosa cerveja «McEWAN'S» estavas fresquinho, e não andavas nesse estado.

McEWAN'S é a grande cerveja



Até que enfim! Chegou o GLYCOL, o creme maravilhoso que o homem deve usar para fazer a barba!!!

DEPOIS DE UM SONO DE 2 ANOS, A PRAÇA DE ALGÉS DESPERTA DA PREGUIÇA E JÁ NO PRÓXIMO DOMINGO 28 REALIZA-SE UMA CORRIDA DE TOIROS... A PREÇOS QUASE DE BORLA. ESTA É ORGANIZADA PELA «TERTÚLIA TAUMÁTICA SOL». PELOS VISTOS OS RAPAZES SÃO ATIRADIÇOS!

BREVEMENTE MAIS UMA SENSACIONAL NOVIDADE